



SAÚDE

Síndrome respiratória avança em 19 estados

InfoGripe alerta: casos de covid-19 e influenza estão subindo e somente em duas unidades da Federação foco não está na capital. Dados são divulgados após governo liberar vacina bivalente para todos acima dos 18 anos

» TAINÁ ANDRADE

O Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado ontem, apontou que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) cresceram em 19 unidades da Federação, e que em apenas duas delas o principal foco não está na capital. O monitoramento — feito no período de 9 a 15 de abril — mostra, ainda, que há uma tendência de aumento a longo prazo.

A concentração da doença no público infantil tem ocorrido em associação ao vírus sincicial respiratório (VSR), com presença em 10,9% dos casos. Existem sete estados com esse perfil de infecção: Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Roraima, Rondônia, Sergipe e Tocantins. Já a incidência nos adultos tem como agentes de desenvolvimento da SRAG, em prevalência, a covid-19 (68,6%) e a influenza A (12,6%) e B (7,9%).

O Distrito Federal é um exemplo de alta dos casos entre os adultos e queda entre as crianças. Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina apresentam sinais de redução para as duas faixas etárias, mostrou o monitoramento. Os especialistas alertam, contudo, que isso não é um indicativo de desaparecimento das doenças, pois é preciso observar os fatores que geram a SRAG.

“Observam-se tendências distintas entre os vírus associados aos casos em adultos nesses estados. Enquanto os casos associados à covid-19 sugerem desaceleração para os vírus influenza A e B, há indícios de aumento recente de influenza A e B em diversos desses estados”, observa o pesquisador Marcelo Gomes,

Ed Alves/CB/DA.Press



Vacina bivalente para maiores de 18 anos está disponível. Quem quiser pode tomá-la com a da gripe, na mesma ida ao posto de saúde

coordenador do InfoGripe.

Óbitos

Quando aos óbitos pela SRAG neste ano, até a primeira quinzena de abril, foram 2.678 óbitos, sendo a maior parte, 1.572 (58,7%), associada a algum vírus

que causa insuficiência respiratória. No geral, a porcentagem das mortes por causa das influências A e B e da VSR, somadas, ficou abaixo de 15%. A maior ocorrência ainda é por causa do coronavírus — 85,6% de casos confirmados —, o que indica a importância da vacinação contra a covid-19.

Está prevista para amanhã, em vários municípios, um mutirão pela vacinação contra a covid-19 e a gripe. Os dois imunizantes podem ser aplicados na mesma ida ao posto de saúde para aquelas pessoas que não apresentarem algum problema mais grave.

O governo liberou, na

segunda-feira, a aplicação da vacina bivalente para toda a população acima de 18 anos. Algumas unidades da Federação afirmaram que não têm imunizantes suficientes, mas, segundo o Ministério da Saúde, as doses estão sendo entregues conforme a demanda feita pelas secretarias de Saúde.

DIREITOS HUMANOS

Senador tenta intimidar e ministro rebate: “escárnio”

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, foi aplaudido de pé durante uma sessão no Senado, ontem, quando se recusou a receber do senador Eduardo Girão (Novo-CE) a suposta réplica de um feto de 11 semanas. Ao rebater a intimidação, o ministro ainda classificou o gesto de “performance” e “escárnio”.

“Não quero receber isso por um motivo muito simples: vou ser pai agora e sei muito bem o que significa. É uma performance que repudio profundamente. Com todo respeito, é uma exploração inaceitável de um problema muito sério no país. Em nome da minha filha que vai nascer, me recuso a receber isso aí. Isso é um escárnio!”, rechaçou Almeida, batendo na mesa. Girão ficou paralisado com a reação e voltou ao lugar que ocupava.

As pessoas presentes na sessão levantaram para aplaudir o ministro, que completou o que dizia dirigindo-se a Girão: “Senador, com todo o respeito, respeitando o seu cargo, não vou aceitar esse tipo de coisa. Sou um homem sério, e acredito que o senhor também seja. Esse tipo de performance, aqui, não é o que condiz com a minha maneira de ver a política”, afirmou. O vice-líder da oposição se defendeu afirmando



É uma exploração inaceitável de um problema muito sério no país. Em nome da minha filha que vai nascer, me recuso a receber isso”

Ministro Silvío Almeida para o senador Eduardo Girão (Novo-CE), que quis entregar a réplica de um feto

que não pretendia debochar de Almeida, mas que tratava-se de uma manifestação “pela vida”.

O embate entre eles ocorreu durante a sessão em que o ministro apresentava à Comissão de Direitos Humanos do Senado as prioridades da pasta para os próximos anos. “Já que a gente entrou na questão da dignidade humana, vou materializar a entrega dessa ‘criança’ com 11 semanas de gestão”, disse o senador, ao se levantar na direção de Almeida.

Pedro França/Agência Senado



Almeida rebateu Girão e foi aplaudido de pé por parte da plateia que acompanhava a oitiva do ministro

“Presentinho”

Momentos antes, a senadora Damarens Alves (Republicanos-DF) disse que tinha levado um “presentinho” para o ministro: “A gente vai entregar para o senhor, com muito carinho, porque às vezes as pessoas não entendem o que a gente está fazendo. Não estamos querendo apenas que a criança viva tenha direitos garantidos, mas também a criança por nascer. Vou deixar com o senhor um

bebezinho de 12 semanas”, disse a parlamentar.

Após a fala de Almeida, Girão pediu desculpas ao ministro pelo episódio: “Isso não é brincadeira, isso é seriedade. Só quero fazer um contraponto muito respeitoso ao ministro, dizendo que não foi brincadeira. Isso é algo seriíssimo”, lamentou.

Nas redes sociais, a primeira-dama Janja Lula da Silva apoiou a fala do ministro: “Você é gigante, eles são um nada, a mais

fiel representação da mediocridade”, tuitou.

O ministro Flávio Dino, da Justiça e da Segurança Pública, também comentou a sessão em suas redes, criticando a forma como o aborto foi tratado por Girão: “A direita brasileira não consegue, no atual momento, produzir líderes sérios, que façam o debate político com conteúdo e decoro? Por que tanta baixaria, mentiras, agressões, performances de mau gosto?”, questionou. (Colaborou Raphael Felice)

VIOLÊNCIA

Reprodução/Instagram



Empresário teria planos de se esconder na Rússia

Brennand mais perto da prisão

O empresário Thiago Brennand deve começar a fazer, hoje, a viagem de volta ao Brasil para cumprir a prisão preventiva por casos de estupro e violência física, em função de cinco mandados expedidos pela Justiça paulista. Uma equipe da Polícia Federal (PF) desembarcou, ontem, em Dubai, nos Emirados Árabes, para realizar a etapa final do processo de extradição.

Brennand deve chegar ao Brasil algemado, devido ao histórico pessoal de violência. Fontes da PF confirmaram a viagem de um delegado e dois agentes da corporação, além de um agente com treinamento de jiu-jítsu. Normalmente, a escolta de cidadão brasileiro extraditado é feita por dois agentes federais, mas por apreço nas redes sociais ser lutador e professor de jiu-jítsu e ter um temperamento considerado agressivo, a equipe que o trará foi reforçada.

Plano de fuga

Desde 17 de abril Brennand está preso em Abu Dhabi, para onde a equipe da PF viajará após o desembarque. Ele estava em liberdade condicional, após pagamento de fiança, mas o serviço de inteligência da polícia local descobriu um suposto plano de fuga para a Rússia, onde já morou e tem amigos. Na quarta-feira, a Embaixada do Brasil nos Emirados Árabes recebeu a autorização para a extradição do empresário.

Chegando ao Brasil, Brennand deve ser levado à presença de um juiz para audiência de custódia, sendo em seguida encaminhado para um Centro de Detenção Provisória (CDP), provavelmente na capital, para iniciar o cumprimento das prisões preventivas. Antes, deve passar pelo chamado exame médico cautelar em unidade oficial. Pedidos da defesa do réu para que responda aos processos em liberdade já foram negados pela Justiça.

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) informou que, com a presença de Brennand em solo brasileiro, o andamento das ações penais abertas contra ele será acelerado, “bem como as demais investigações que estão em andamento no âmbito do Ministério Público”.

Procurada, a defesa do empresário não se manifestou. Brennand passou a ser alvo da justiça depois de ser flagrado por câmeras de segurança agredindo a modelo Helena Gomes, em uma academia de ginástica, no interior de um shopping, em São Paulo. Depois da repercussão do caso, várias mulheres procuraram a Justiça para denunciá-lo por estupros e outros abusos. Em um vídeo postado numa rede social, Brennand negou os crimes.

Segundo Helena, a volta de Brennand é um sinal de que a Justiça “está acontecendo”. “A importância desse caso não está só na prisão dele, mas de as mulheres acreditarem que a Justiça pode ser feita”, comentou.